

Felipe Fontenelle - A Minha Vida É Um Barco Abandonado

Tom: Bb

A minha vida é um barco abandonado
 Infiel, no ermo porto, ao seu destino.
 Por que não ergue ferro e segue o atino
 De navegar, casado com o seu fado ?

Ah! falta quem o lance ao mar, e alado
 Torne seu vulto em velas; peregrino
 Frescor de afastamento, no divino
 Amplexo da manhã, puro e salgado.

Morto corpo da ação sem vontade
 Que o viva, vulto estéril de viver,
 Boiando à tona inútil da saudade.

Os limos esverdeiam tua quilha,
 O vento embala-te sem te mover,
 E é para além do mar a ansiada Ilha.

E é para além do mar a ansiada Ilha.

A minha vida é um barco abandonado
 Infiel, no ermo porto, ao seu destino.
 Por que não ergue ferro e segue o atino
 De navegar, casado com o seu fado ?

Ah! falta quem o lance ao mar, e alado
 Torne seu vulto em velas; peregrino
 Frescor de afastamento, no divino
 Amplexo da manhã, puro e salgado.

Morto corpo da ação sem vontade
 Que o viva, vulto estéril de viver,
 Boiando à tona inútil da saudade.

Os limos esverdeiam tua quilha,
 O vento embala-te sem te mover,
 E é para além do mar a ansiada Ilha.

Acordes

